

Um Q a mais: O Corpo Prismático

Marina Martins da Silva

UFRJ

Palavras-chave: dança pesquisa integração

Entre as disciplinas que têm o corpo como objeto principal, a dança trata fundamentalmente das conexões do movimento com a linguagem expressiva e com a metáfora poética do espaço, se concretizando nas conexões do plano estético, fisiológico, social e político. Como tal depende de procedimentos éticos e pedagógicos que atendam por meio de uma metodologia aplicada a diversidade dos corpos e sua expressividade. Capaz de produzir cultura e conhecimento, a prática da dança além de se configurar como um produto artístico contribui para melhorar a qualidade da comunicação, do aproveitamento escolar e da saúde física e mental, e se abre como mais uma via de mão-dupla entre arte e ciência, mercado e academia.

Nessa via, proponho discutir sobre a inclusão, como pesquisadores, dos alunos de graduação contemplados com bolsas de iniciação artística, uma vez que essas bolsas se referem aos laboratórios coordenados por professores orientadores de projetos de pesquisa. Numa associação como a ABRACE, a prática artística se equipara a prática científica, considerando que as pesquisas em artes cênicas, sejam elas teóricas ou práticas, são invariavelmente referentes à obra artística e que tratam tanto do processo de criação quanto da reflexão crítica.

Diante da pequena quantidade de programas de pós-graduação em dança no Brasil e na medida em que formamos um número cada vez maior de profissionais graduados com poucas possibilidades de entrada no mercado específico da dança, como é o caso da UFRJ que ainda não possui um programa de pós; inserir na discussão trabalhos de alunos contemplados com bolsas de iniciação artística, além de abrir conexões (trans) disciplinares estimula a criação e a produção teórica. O desdobramento do GT de Dança em novos pequenos GTs me parece ser uma proposta interessante à medida que desenvolve o sentido de integração da dança com as artes e seus possíveis desdobramentos em diversas áreas assim como pode vir a estimular o aprofundamento teórico/prático do fazer artístico. Nesse caso abre-se a possibilidade de criação de uma rede colaborativa entre os projetos de pesquisa e extensão das instituições acadêmicas expandindo o raio de ação da universidade pela integração de novos territórios, um incentivo para a produção acadêmica e o mercado cultural.

A Prática de Montagem Integrada, um laboratório que discute e aprofunda questões da cena contemporânea e da interpretação, proporciona ao aluno diferentes experiências metodológicas no processo de criação englobando a prática e a reflexão teórica. Desde a concepção coreográfica até sua versão cênica, é fundamental que o aluno-coreógrafo, o aluno-

intérprete, o aluno-teórico, o aluno-produtor, entre outros, vivenciem o espaço de experimentação em todas as etapas de montagem. Já que o bacharelado da UFRJ oferece aprofundamento em coreografia e interpretação no formato memorial e no formato monografia, a PMI poderá se tornar uma obrigatoriedade para os alunos da graduação abrangendo os alunos-coreógrafos-intérpretes e os de teoria como dramaturgistas. Ainda como uma disciplina optativa pode ser oferecida nas escolas de Belas Artes, Teatro, Música e Comunicação, absorvendo bolsistas e estagiários de outras unidades institucionais de modo a expandir o intercâmbio entre escolas, professores e alunos com interesses comuns.

Sendo o laboratório uma proposta de atividade de pesquisa orientada que pretende ampliar a investigação da linguagem da dança e promover a produção de material acadêmico de qualidade sobre questões de estética, crítica e cultura; e a ABRACE uma associação que aglutina e difunde a pesquisa através do intercâmbio institucional acadêmico, acredito na pertinência da inclusão do aluno bolsista que desenvolve pesquisa orientada. O objetivo é abrir espaço para as produções de várias instâncias acadêmicas, institucionais e artísticas e estimular a pesquisa em nível de graduação.

O CORPO PRISMÁTICO

Um ponto de vista sobre a pesquisa em dança

Espaço vazio não existe. Ao contrário, o espaço é uma superabundância de movimentos simultâneos.

Rudolf Laban

A idéia de *Corpo Prismático* se baseia na construção da *Kinesfera* (K) como um corpo cristalino em movimento, através do qual a força de gravidade da Terra, a tridimensionalidade do espaço e a intensidade do movimento estão em harmonia com a percepção e a criatividade. Considerando que o "espaço está contido movimento e o movimento é um aspecto visível do espaço"¹, *Corpo Prismático* representa o corpo do dançarino como uma estrutura arquitetônica em constante mutação. O conceito básico de (K) é o da esfera de movimento individual estruturada pela tridimensionalidade do corpo que como um cristal multifacetado reflete a expressividade de sua matéria. De acordo com a esfera universal e no silêncio do Cosmo, como um prisma cristalino que refrata a luz em cores, o *Corpo Prismático* refrata a energia do movimento em formas expressivas de dança. Assim, podemos pensar que as formas de dança podem ser como um mosaico 3D composto não só pelo corpo em movimento, mas também por diversas formas plásticas em movimento.

Este conceito é o que rege a Coreologia de Rudolf Laban:

¹ LABAN, Rudolf. *A Vision of Dynamic Space*. London & Philadelphia: Laban Archives/ The Folmer Press, 1984.

Coreologia é a lógica ou ciência da dança, que poderia ser entendida puramente como um estudo geométrico, mas na realidade é uma espécie de gramática e sintaxe da linguagem do movimento que trata não só das formas externas do movimento, mas também do seu conteúdo mental e emocional. Isto é baseado na crença de que movimento e emoção, forma e conteúdo, corpo e mente são unidades inseparáveis (LABAN, 1966: 8)².

Conhecido historicamente como o pai da dança moderna européia, foi arquiteto, artista gráfico, coreógrafo, bailarino, professor e pioneiro no estudo prático-teórico do movimento denominado *Coreologia*. No início do século XX elaborou o Sistema de Análise do Movimento sobre duas teorias: a *Teoria das Harmonias Espaciais* que designa a lógica da estrutura espacial e os conteúdos dinâmicos do movimento a partir da "sabedoria dos cristais"; e a *Teoria dos Esforços* que trata dos aspectos expressivos do movimento, da dinâmica e do ritmo. A partir dessas duas teorias Laban criou o Sistema de Notação do Movimento (*Labanotação*). Interessado por formas de movimento de diversas origens defendeu as habilidades de dança para todos, uma vez que o movimento está presente em todos os corpos do universo. Assim criou não apenas um sistema de estudo para o movimento humano, mas uma proposta existencial, filosófica e política inspirado pelas teorias de Darwin, os "Cristais Vivos" de Ernst Haeckel³, a psicofísica de Wilhelm Wundt⁴, integradas aos mistérios maçônicos, ao misticismo de Pitágoras e aos segredos da matemática desde a pré-história usados pelos egípcios e descritos no período pré-helênico por Platão. Como artista expressionista atuou intensamente no período das duas Grandes-Guerras influenciado principalmente pela pintura abstrata de Vassili Kandinsky e de Hermann Obrist.

O Sistema de Análise do Movimento é estruturado por quatro categorias fundamentais que estão inter-relacionadas: Corpo-Esforço-Espaço-Forma e por quatro grandes Temas de Transformação Dinâmica: Interno/Externo, Estabilidade/Mobilidade, Função/Expressão e Esforço/Recuperação. Laban buscava a expressividade do movimento no que há de mutável, funcional, espiritual e especial em cada um.

² LABAN, Rudolf. *The language of movement: a guidebook of choreutics*. England, British, 1966.

³ Haeckel entendia a forma cristalina como uma imagem viva que continha, concretizava e dava sentido aos princípios da natureza nela mesma.

⁴ Wundt desenvolveu um método racional chamado de "psycho-physical" que estabilizava as bases filosóficas da unidade entre o homem e a natureza contida na teoria darwiniana.

Bartenieff⁵, a integração do Corpo com as outras categorias em conexão com os temas dinâmicos de transformação⁶.

A aplicação da teoria de movimento de Laban/Bartenieff sob o ponto de vista do Corpo Prismático, exemplifica uma possibilidade de pesquisa em dança a partir da idéia de integração entre pensamento-ação-emoção contidos no movimento, prática de montagem e interação das artes que compõem o espetáculo. Vislumbra ainda uma rede de intercâmbio institucional cuja proposta é incentivar a reflexão crítica e explorar a criatividade, difundindo o jogo duplo entre arte e ciência por meio da dança.

⁵ Irmgard Bartenieff, bailarina dos anos 20 na Alemanha, estudou com Laban. Cinesioterapeuta. Pioneira no campo da dança-terapia fundou o Laban/Bartenieff Institute of Movements Studies em 1978 (LIMS/ NY). Aplicou e desenvolveu os princípios e as teorias de Laban com deficientes físicos e dançarinos. Criou um método de reeducação pelo movimento chamado de *Bartenieff Fundamentals*, atualmente aplicado como um dos pilares técnicos da dança contemporânea e uma das mais eficientes metodologias adotadas pelas terapias somáticas. Os BF são uma abordagem integrativa do treinamento corporal que enfatiza a conexão total do corpo, maximizando a potência do movimento em eficiência e expressividade.

⁶ Este material vem sendo aplicado em diversas áreas de conhecimento no campo das Artes, das Ciências e da Indústria.